

Escolas ameaçam fechar as portas

O presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Fenen), Roberto Dornas, reagiu ontem à decisão do Governo de suspender a liberação das mensalidades escolares, afirmando que as escolas particulares não terão condições de sobreviver a um novo tabelamento e vão fechar suas portas. "Estamos há três anos funcionando no vermelho. Se voltar a indexação não teremos como permanecer com as portas abertas", disse, ameaçando deixar

sem aulas 8 milhões de alunos.

Roberto Dornas não concorda com os protestos realizados em todo o País por pais e alunos contra os preços escolares, e diz que ninguém pode falar em abusos na cobrança das mensalidades, já que as planilhas das escolas ainda não foram examinadas. "Até agora, o que há são passeatas de que participam filhos de governadores, de autoridades e até estrangeiros". O presidente da Fenen defende a punição

das escolas que estão cobrando preços excessivos, após o exame das planilhas.

Em entrevista coletiva, Roberto Dornas ressaltou que as dificuldades enfrentadas pelos estabelecimentos particulares foram criadas com o tabelamento dos preços "durante 20 anos". Os problemas, segundo Dornas, acentuaram-se após o Plano Cruzado e a situação financeira das escolas poderá tornar-se "impraticável com a volta do tabelamento".